

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, proprietário e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e Imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADIANTADO Com estampilha 1200 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adiantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do selo (carta public.) 10 rs.—Os assigs. tem 25%

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

DOUTOR ANTONIO CABREIRA

E' um vulto extraordinário da moderna geração! Há muitos annos que o nome prestigioso do Doutor António Cabreira é conhecido, não só em Portugal, como no estrangeiro, onde os seus trabalhos scientificos tem sido condignamente apreciados. Nós somos dum país de analfabetos,—país onde os próprios letrados são, por via de regra, tão ignorantes como os que não conhecem os valores dos caracteres. De facto, há muita gente que não lê um livro, uma revista literaria ou scientifica, com o desejo bem humano de illustrar o seu espirito; e, se adreça de ler,—é o noticiário insulso e o artigo politico da sua gazeta.

Como não lê livros, não conhece tambem os seus literatos, nem os seus philosophos, nem os seus homens de sciencia, nem os seus artistas. Sabe, contudo, que há uns *maduros*, que pensam coisas, mas acha que isso é bom para quem não tem mais nada que fazer.

Que isto é verdade, toda a gente o pôde constatar: na nossa terra só 20% dos que estudaram, é que lêem o que a sua *élite* intellectual escreve. O resto, o letrado que não lê, ou é lavrador, e trabalha então no campo; ou é comerciante e serve os fregueses ao balcão; ou é capitalista e estuda o meio de subir o juro a 102%; ou é funcionário e então boceja na sua repartição, ansiado porque dê a hora de saída.—Mas quer seja funcionário, quer capitalista, comerciante ou lavrador, que alguma coisa leia, não conhece, por via de regra, nem os homens de valor do seu país, nem os frutos formosissimos do seu

talento. Vai de apostar que não tenho dois contraditores?

O sr. Doutor António Cabreira, de quem há poucos momentos acabei de conhecer todo o seu valor e toda a sua benemérita obra de homem de sciencia, é, inquestionavelmente, uma das três ou quatro primeiras mentalidades portuguezas e o mais persistente e fecundo trabalhador que conheço. O seu cérebro prodigioso está em actividade constante, pois só assim se pôde admitir que ele haja concebido e executado tudo quanto lhe atribue um livro precioso que lhe dedicaram os seus discipulos e admiradores.

Chama-se esse volume: *Antonio Cabreira—Seus Eruicos e Consagrações*.

São 648 páginas,—um trabalho monumental, onde se reúnem tudo quanto se prende com a vida do ilustre Académico e operoso homem de sciencia. Dê-le nesse livro, falam muitos dos grandes espiritos de Portugal e do estrangeiro, como Teófilo Braga, Sciappa Monteiro, Xavier da Cunha, Júlio Dantas, Buhão Pato, Padre Himalaia; Vassilief, um consideando matemático russo, Galberg, norueguês; Lorig, Raeda, espanhois; Canoy, Bolle Fabry, francêss; Bjorkman, literato sueo; Conde de Montalbo, eruito italiano. — Todos estes e muitos mais dests e outras nacionalidades lhe dirigem os mais encnasticos elogios e lhe consgram os tributos da sua incera admiração.

Iste homem extraordinário é um enciclopedista infindavel, versando

com igual mestria a Mathematica, a Astronomia, as Ciências Naturais, a Historia, a Filosofia, a Economia, etc.

Depois, e a par de tudo isto, é um patriota,—um grande patriota, que ao bem da sua Pátria e ao seu engrandecimento tem consagrado o melhor do seu esforço.

Foi ele o iniciador do benemérito *Instituto 19 de Setembro*,—um modelar estabelecimento de ensino gratuito, (que durante muitos anos viveu sem subsídio do Estado) e onde se professava tudo quanto é dado ao saber humano, desde a instrução primária até ao ensino universitário. Bastava isto para tornar querido do povo portuguez o nome do Doutor A. Cabreira,—dado o caso do povo saber ler...

A doula *Academia de Ciências de Portugal* é outra criação sua. Nesta importantissima corporação scientifica, foram-se, a pouco e pouco, reunindo as sumidades das Letras e das Ciências, sob a presidencia do grande Mestre Dr. Teófilo Braga, que é, sem conteste, o Pontífice Máximo da nossa Literatura.

A *Academia de Ciências de Portugal* é hoje conceituadissima, não só no país como no estrangeiro, onde conta sabios de grande nomeada como seus sócios correspondentes.

Para concluir, eu desejaria notar aqui agora um aspecto do modo-de ser íntimo d'este homem singular. Em geral, quem se dedica ás altas congeminções das Matemáticas, tem uma negação completa para Belas-Letras.

Mas caso estranho: o sr. dr. A. Cabreira cultivava igualmente, e com mestria, os meandros complicadissimos da Literatura.

Assim, em 1893 fez publicar um romance altamente suggestivo: *Resgate da Crime*; e mais tarde,

em 1914, a Livraria Tavares Cardoso editoriou um outro livro: *Risos e Lágrimas*, que o autor substituiu—*«Estudos psicologicos»*, e que foi óptimamente recebido pela critica conscienciosa dos que souberam ler este notavel trabalho do insigne cientista e preclaro homem de Letras.

E isto mais uma vez prova que um cérebro bem organizado, tanto tem luz para descortinar, através da treva, uma nova teoria scientifica, como a tem para produzir uma maravilha literaria, onde a alma humana seja posta a nú.

Como portuguez, orgulho-me de ter como compatriota um homem da envergadura moral e mental do sr. Dr. António Cabreira, a quem nós, os do *Instituto Historico do Minho*, devemos a criação de este anexo da Academia.

E certo estou que Sua Excelência se não arrepenha de ter dado vida a mais este dilecto filho do seu Espirito—que resume em si as mais altas concretisações do intellectualismo minhoto.

O tributo da minha admiração ao grande cientista e ao excelso patriota.

Esposende, 918.

Manoel Boaventura

MANUEL BOAVENTURA

E' com verdadeiro desvanecimento—muito natural e muito legitimo, átenos os nossos sentimentos de conterraneidade—que hoje damos ao leitor a gratissima noticia de que aquê simpático esposendense acaba de dar ingresso no seio da *Academia de Ciências de Portugal*, na qualidade de sócio correspondente dessa alta corporação scientifica, a que preside o insigne pensador que se chama Teófilo Braga, que é secretariada pe-

lo eminente matemático dr. António Cabreira, dois nomes glóriosos da patria portuguesa e á qual pertencem os mais notaveis sábios e escritores e artistas nacionais.

Fez a cultissima Academia plena justiça aos incontestaveis méritos do infatigavel publicista e douto professor, ainda ha pouco galardoado com o titulo de sócio-effectivo do prestigioso «Instituto Historico do Minho,» pela apresentação do seu romance historico *O Comendador de Almourol* num difficil concurso de arte e memórias daquela brilhante sociedade scientifica da região.

Rejubilando com a nova distincão académica conferida a Manoel Boaventura—satisfação que é, por certo, compartilhada por todos os bons filhos desta terra de tam belas tradições intellectuais, que ele continúa com talento e com despretenção—abraçamos cordialmente o moço escritor, desejando-lhe a continuação dos seus triumphos literarios.

NOTICIARIO

Manifestações em Lisboa

LISBOA, 21

Hontem, pelas 15 horas da tarde, o sr. Presidente da Republica passou revista ás tropas de Lisboa, que se achavam formadas desle o Campo Pequeno até à Praça dos Restauradores.

O senhor Presidente da Republica sahio de Belem em automovel, acompanhado dos Ministros; e era aguardado no Campo Pequeno pelo Ministro da Guerra, Estado Maior do Exercito e Missão estrangeira, e bem assim pelos representantes das nações acreditadas em Lisboa.

Uma vez ali chegado, montou a cavallo, e seguido de todo o Estado Major, passou revista ás tropas que se compunham das forças da guarnição, da Escola de Guerra, da Guarda Republicana, da Policia Civil e de um batalhão de Marinheiros.

A Missão estrangeira, em automovel, tambem acompanhou o sr. Presidente, e a seu lado se conservou em continencia durante o desfile das tropas.

O povo aclamou calorosamente o sr. Presidente desde o Campo Pequeno até Belem, tornando-se delirante de entusiasmo a manifestação.

Notavam-se muitos marinheiros que vieram livre e espontaneamente fazer ovações ao sr. Presidente da Republica!

Viam-se também muitas pessoas com fita verde na lapella.

Os presoneiros portugueses

JÁ SAIRAM DA ALEMANHA

Da repartição do gabinete da Secretaria da Guerra recebemos a seguinte nota officiosa:

«O General Rosado, Comandante do C. E. P., acaba de participar a esta Secretaria da Guerra que os soldados portuguezes prisioneiros de guerra chegaram a Cherburgo e que os officiaes prisioneiros também em breve ali chegarão.»

Como esclarecimento a quem ele possa ser util, diremos que Cherburgo é um porto da França, nas costas do mar da Mancha.

PROF. M. BOAVENTURA

Este distincto publicista, nosso estimado conterraneo, foi eleito membro da Commissão de Contas do Instituto Historico do Minho, na qualidade de relator.

É mais um justo testemunho de elevado apreço que o talentoso escriptor recebe da nossa prestigiosa academia regional. Felicitamo-lo cordealmente.

Falecimento

Na cidade de Fortaleza, Ceará, Brazil, onde residia ha anos, faleceu o ex.^{mo} sr. Francisco Mota, filho querido da ex.^{ma} sr.^a D. Elisa Pereira Mota, e irmão do ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Mota, intelligente advogado n'esta comarca.

Tambem faleceu no visinho lugar de Goios, freguezia das Manhãs, a ex.^{ma} sr.^a D. Sizinia Mota, irmã do falecido sr. Francisco Mota.

Nova ainda, pois contava apenas 28 anos, linou-se victimada pela terrivel gripe.

O cadaver da inditosa sr.^a foi conduzido para esta vila, sendo depositada na capela da Misericordia onde lhe foram feitos os respectivos officios, e d'ahi para o cemiterio parochial desta vila, sendo o seu funeral concorridissimo.

A toda a familia enluctada as nossas condolencias.

Em Viana do Castelo faleceu tambem a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Vilas Boas Cerqueira, natural d'esta vila e esposa do nosso amigo sr. Antonio José Cerqueira.

A infeliz sr.^a que foi mais uma victima da gripe bronco-pneumonica, era cunhada do nosso querido amigo sr. José Augusto da Abreu muito digno Secretaria da Camara, e

irmã do sr. José G. Ferreira Vilas Boas.

A toda a familia anojada, os nossos sentidos pezames.

Adelio Lima

Partiu para Elvas na passada semana a tomar posse do lugar de escrivão do 1.^o officio a-quele nosso presado amigo.

Para o Porto

Por motivo de doença partiu ha dias para a cidade do Porto, o ex.^{mo} sr. Valentin Ribeiro da Fonseca, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa.

Que volte restabelecido por completo, são os nossos desejos.

Doentes

Ha bastante tempo que aguar- da o leito o nosso presado assignante e illustre advogado n'esta vila, sr. Dr. Eduardo Mota.

Sensíveis melhoras da enfermidade que o prostou no leito tem experimentado o nosso amigo sr. Adriano Maria da C. Vieira.

Que venha breve o seu restabelecimento

Entre nós

Já se encontra entre nós, vindo da Africa Oriental, o nosso amigo sr. Dr. Henrique de B. Lima, dig.^{mo} tenente-medico.

Congratulamo-nos com o seu regresso ao seio de sua ex.^{ma} familia e amigos, apresentando-lhes os nossos cumprimentos.

Petroleo

O petroleo que a Commissão de Subsistencias adquiriu e distribuiu pelos negociantes d'esta vila parece que já acabou, pois correndo-se todos os estabelecimentos obtem-se a resposta de não ha!...

Chamamos a atenção de quem compete para este caso.

Revisão de pesos nos estabelecimentos

O digno administrador deste concelho mandou ha dias pelos empregados de sua repartição proceder a um exame nos pesos de todas os negociantes desta vila verificando graves irregularidades nos mesmos, excepto no estabelecimento do sr. Fernando Pereira Evangelista e Arnaldo Torres, que os tinham certos.

Bom será que este caso se não volte a repetir.

A mesma medida da autidade se tornava urgente executar nas medidas de liquidos e secos, que segundo nos consta, não primam por exactas.

Falta de trocos

É muito sensível a falta da moeda de cobre para trocos nesta vila e concelho.

Todas as pessoas que sofrerem de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucosa-membranosa devem ler o annuncio do Laboratorio «S a n i t a s» que segue adiante, na respectiva secção.

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara Municipal de Espozende CONCURSO

A Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

FAZ PUBLICO que, por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste annuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico-cirurgico com sede na freguezia de Fão, com ordenado annual de 300\$00.

Os concorrentes deverao apresentar durante o referido prazo na Secretaria d'esta Camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos devidamente documentados.

Espozende, e Paços do concelho, 18 de Outubro de 1918.

O Presidente,

Manuel Martins Gesteira

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Espozende e cartorio do 1.^o ofi-

cio, correia editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando o interessado Manoel Gonçalves Hipolito, solteiro, da freguezia da Apulia, e ausente nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae Antonio Gonçalves Hipolito, casado e morador que foi com a inventariante Ana Alves Reina, ou Ana Gomes Manilha, na freguezia d'Apulia, desta comarca, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende, 25 de outubro de 1918.

O Escrivão ajudante, João Fernandes de Faria

Vasconcelos Verifiquei O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.^o officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados Manuel Fernandes Gomes e Augusto Fernandes Gomes, cujos estados se ignoram, ausentes em parte incerta do Brazil e João Fernandes Gomes Junior, ausente em França, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Rosaria

das Neves, casada, e moradora, que foi com o inventariante João Fernandes Gomes, na freguezia de Belinho, desta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular proseguimento.

Espozende, 7 de novembro de 1918.

O escrivão ajudante, João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues.

CINEMATOGRAFO

Em bom estado e de perfeito funcionamento, vende-se um por preço convidativo.

Para ver e tratar, com o empresario sr. João Pinto dos Santos—Fão.

A Azia

e as

Dores do estomago

desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de

Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas»

A Enterocolite mucosa membranosa

e a

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina

com um copo de agua assucarada

Os

Gazes do estomago e dos intestinos

e as

DIGESTÕES DOLOROSAS OU DEMORADAS

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição um ou dois comprimidos de Carvão Napholado e Anisado

«Sanitas»

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas farmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C.^{as} Rocio, 121, 422—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao LABORATORIO «S A N I T A S» T. do Carmo 4—LISBOA